A corregedora do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) Eliana Calmon revelou nesta sexta-feira que há juízes sendo investigados pela participação em atos de grilagem de terras em vários estados do país.

Calmon afirmou que o CNJ investiga dois magistrados na Bahia e a corregedoria do TJ (Tribunal de Justiça) do Piauí apura casos que envolvem três juízes do Estado pelo suposto envolvimento nas irregularidades. Também há suspeitos em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e na divisa da Bahia com Goiás, de acordo com a corregedora. Calmon diz que as suspeitas são de que os magistrados tenham cancelado títulos de propriedade e feito concessões de posse de terra ilegalmente, entre outros crimes, com a participação de tabeliães de cartórios de registros. Para ela é preciso uma união das autoridades para combater os delitos. "Levei a minha preocupação ao ministro Peluso [presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal], pois é necessária uma ação política para viabilizar um enfrentamento em conjunto com o Ministério da Justiça, a Polícia Federal e o Ministério Público", disse. "Não adianta punir só um juiz. É preciso pegar todo o segmento que vem praticando esse ilícito", completou.

Fonte: Cidadeverde.com